

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	23
-------------------------	-----------

I

MÓDULO CONTEXTUALIZAÇÃO.....	27
-------------------------------------	-----------

1. A evolução da inteligência artificial.....	27
2. Os impactos da IA no mundo jurídico.....	38
3. Fundamentalidade da IA (e do Direito).....	41
4. Resumo do capítulo.....	43

II

MÓDULO CONCEITUAL.....	45
-------------------------------	-----------

1. IA em camadas	45
2. Inteligência Artificial.....	49
2.1. O que é e como funciona?	49
2.2. Diferença entre IA e Automação	50
2.3. Tipos de IA: fraca ou forte	52
3. Machine Learning (aprendizado de máquina).....	54
3.1. O que é e como funciona?	54
3.2. Tipos de ML	54
4. Deep Learning (aprendizado profundo).....	56
4.1. O que é e como funciona?	56

4.2.	Importância do DL para a IA generativa.....	57
4.3.	Redes neurais artificiais	57
4.4.	Síntese sobre o aprendizado profundo.....	59
5.	Inteligência Artificial Generativa	59
5.1.	O que é e como funciona?	59
5.2.	Relacionamentos IA Gen x ML e DL	60
5.3.	O que a IA pode fazer (e o que ela ainda não faz com precisão)?	61
6.	LLMs	64
6.1.	O que é e como funciona?	64
6.2.	Relação dos LLMs x DL x PLN	64
6.3.	RAG: a técnica que potencializa os LLMs	66
7.	Transformers e modelos GPT	67
7.1.	O que é um Transformer?.....	67
7.2.	O que é o GPT?	68
7.3.	Síntese de Transformers e GPTs (linguagem simples)	69
8.	GPT-5.6 e ChatGPT	69
8.1.	O que é GPT-5.6 e ChatGPT?.....	70
8.2.	Modelos: qual escolher?.....	70
9.	Revisão da IA em camadas	72
10.	Resumo do capítulo	75

III

MÓDULO NORMAS E CAUTELAS	77
1. Abordagem inicial sobre a regulamentação da IA	78
2. Normas para Juízes e Servidores do Judiciário	80
2.1. A Resolução nº 615/2025 do CNJ: um marco regulatório para a IA generativa no Poder Judiciário	80

2.2.	Uso privado por magistrados e servidores	81
2.3.	Princípios fundamentais	83
2.4.	Categorização de riscos e aplicações permitidas	85
2.5.	Dever de capacitação	89
3.	Tutorial para aplicação da Resolução CNJ 615/2025 pelos Tribunais	89
3.1.	PARTE I - Obrigações Fundamentais e Permanentes ..	90
3.2.	PARTE II - Ciclo de vida da IA	93
3.3.	PARTE III - Obrigações Periódicas e Recorrentes	97
3.4.	PARTE IV - Tutorial específico para o uso da IA Generativa	99
4.	Recomendações para Advogados	100
4.1.	Recomendação 01/2024 da OAB Nacional	100
4.2.	Princípios Éticos Aplicáveis	101
4.3.	Limites de Uso na Prática Advocatícia.....	102
4.4.	Confidencialidade e Sigilo Profissional	104
4.5.	Transparência com o Cliente.....	104
5.	Cautelas comuns a Juízes, servidores e Advogados	105
5.1.	Viés Algorítmico.....	105
5.2.	Atrofia do Conhecimento	107
6.	Síntese das normas e cautelas	108
7.	Resumo do capítulo.....	111
IV		
MÓDULO FERRAMENTAS		113
1.	Assistentes de IA prontos para uso	114
1.1.	Assistentes de IA em destaque prontos para uso:.....	114
1.2.	Como usar estrategicamente as ferramentas?.....	120

1.2.1. Nível 1, iniciante: ferramentas especialistas	121
1.2.2. Nível 2, intermediário: ferramentas gerais custo- mizadas	121
1.2.3. Nível 3, avançado: construção e personalização própria	121
1.2.4. Nível ideal: orquestração	122
2. Assistentes Personalizados de IA	125
3. Agentes de IA	126
4. Soluções customizáveis via API (IA por API).....	129
4.1. JuslA: solução privada para advogados.....	130
5. Modelos locais (on-premise) ou privados	132
5.1. Small Language Models (SLMs) no Ambiente Privado ..	134
6. Integrações e automações de fluxos	136
7. Consolidação do conhecimento	138
8. Resumo do capítulo	139

V

MÓDULO ENGENHARIA DE PROMPT	141
1. Conceito de engenharia de prompt	142
2. Processamento das instruções	143
2.1. Mecânica de processamento	143
2.2. Importância do contexto.....	144
3. Otimização da comunicação	145
4. Janela de Contexto e o gerenciamento da memória da IA	146
5. Abordagens científicas e empíricas na engenharia de prompt.....	147
5.1. Dimensão da arte.....	148
5.2. Dimensão da ciência	148

5.3. Complementaridade das Abordagens	149
6. Boas práticas de engenharia de prompt	149
7. Melhores práticas indicadas pela OpenAI	152
8. Prompts eficazes segundo a Google	155
9. Sugestão de técnica inicial: PACEF	157
9.1. Componente P - Persona	157
9.2. Componente A - Ação	158
9.3. Componente C - Contexto.....	158
9.4. Componente E - Exemplos	158
9.5. Componente F - Formato.....	158
9.6. Aplicação da Técnica PACEF	159
10. Técnicas intermediárias e avançadas de engenharia de prompt.....	160
10.1. Reconhecimento de padrões e estatística	161
10.2. Atuação conforme uma persona ou papel	161
10.3. Capacidade de autorreflexão da IA.....	162
10.4. Formas de raciocínio da IA.....	162
10.5. Acesso a áreas ou domínios de conhecimento.....	162
10.6. Condução dos níveis de atenção	163
10.7. Checklist de pressupostos para um usuário interme- diário ou avançado	163
11. Técnicas e abordagens fundamentais.....	164
11.1. Papéis: ativação de personas e domínios do conheci- mento	164
11.2. Direcionamento da atenção (priorização cognitiva).....	165
11.3. Direct Prompt: a arte da simplicidade	166
11.4. Instructional Prompt: agregando informação ao prompt direto.....	166

11.5. Zero-shot Prompt.....	167
11.6. Few-shot Prompt.....	167
11.7. Ponto de transição	167
12. Técnicas baseadas em raciocínio ou pensamento	168
12.1. Chain-of-Thought (CoT) ou cadeia de pensamento	168
12.2. ReACT (raciocínio e ação).....	169
12.3. Tree-of-Thoughts: as múltiplas perspectivas.....	170
12.4. Generated Knowledge	171
12.5. Self-consistency	172
12.6. Diálogo Socrático Simulado	173
12.7. Expert Interleaving.....	173
13. Técnicas baseadas em autorregulação (self-regulation)	174
13.1. Self-critique: revisão	174
13.2. Self-refinement: aperfeiçoamento iterativo	175
13.3. Combinação de técnicas de autorregulação.....	175
14. Outras técnicas	176
14.1. Chain-of-verification: decomposição de problemas complexos	176
14.2. Prompt Chaining	177
14.3. Skeleton-of-Thought: estrutura de pensamento	178
14.4. Goal-Oriented Planning	178
15. Uso de delimitadores	179
15.1. Asteriscos duplos (**).	180
15.2. Setas triplas (>>>).	180
15.3. Hashtags (#)	181
15.4. Colchetes([]).	181
15.5. Traços triplos (- - -).	181

15.6.	Tags XML (<>).....	181
15.7.	Outros tipos.....	182
15.8.	Exemplo prático focado no uso de delimitadores.....	182
16.	Formato Json para respostas.....	184
17.	Templates	186
17.1.	Chain-of-Thought (CoT) ou cadeia de pensamento	186
17.2.	ReACT (raciocínio e ação).....	187
17.3.	Tree-of-Thoughts: as múltiplas perspectivas.....	187
17.4.	Generated Knowledge Prompt	187
17.5.	Self-consistency.....	187
17.6.	Diálogo Socrático Simulado	187
17.7.	Expert Interleaving.....	188
17.8.	Self-critique: revisão	188
17.9.	Self-refinement: aperfeiçoamento iterativo	188
17.10.	Chain-of-verification: decomposição de problemas complexos	188
17.11.	Prompt Chaining	189
17.12.	Skeleton-of-Thought: estrutura de pensamento	189
17.13.	Goal-Oriented Planning	189
18.	Exemplo prático de um prompt profissional	189
18.1.	Molde Inicial.....	190
18.2.	Preencha a Persona	190
18.3.	Preencha a Ação	190
18.4.	Preencha o Contexto	191
18.5.	Preencha o Formato.....	191
18.6.	Preencha os Exemplos.....	194
18.7.	Inclua técnicas mais avançadas em pontos específicos do fluxo	194

18.8. Inclua instruções de segurança e explicabilidade	194
18.9. Revise a organização e inclua delimitadores (se necessário)	195
19. Orientações finais	195
20. Resumo do capítulo	196

VI

MÓDULO ASSISTENTES PERSONALIZADOS DE IA	199
1. Conceito de assistentes personalizados de IA	199
2. Funcionamento dos assistentes personalizados de IA	202
3. Base de conhecimento ("RAG estático")	203
4. Assistentes personalizados vs genéricos	205
5. GPTs personalizados ou "Pastas de Projetos"	206
6. Melhores práticas para a criação de GPTs	207
7. Resumo do capítulo	210

VII

MÓDULO AGENTES DE IA	213
1. Conceito de Agentes de IA	214
2. Agentes de IA vs Assistentes de IA	217
3. Estado da arte atual dos Agentes de IA	218
3.1. ChatGPT Operator e Agent X	219
3.2. ChatGPT/Gemini Deep Research	220
3.3. Manus	220
4. Criação de Agentes de IA	222
5. Distância para a AGI	223
6. Conciliação do Agente de IA com o ser humano	224
7. Resumo do capítulo	226

VIII

MÓDULO TUTORIAL (USO ESTRATÉGICO)	229
1. Método em formato de tutorial	230
2. Letramento em IA	231
3. Experimentação de ferramentas	233
4. Mapeamento de Oportunidades	237
5. Foque no que importa: aplique o princípio de Pareto (80/20)....	239
6. Ambiente de criação, revisão e testes	240
7. Casos práticos de uso	242
7.1. O que eu faria se eu fosse um gestor de escritório?	246
7.2. O que eu faria se eu fosse um gestor de Vara ou Gabinete de Tribunal?	249
8. Criação de frameworks	251
9. Checklist para iniciantes	255
10. Como gerar efetivo valor com IA: opinião e conselhos	257
10.1. Postura	259
10.2. Checkpoints de IA	260
10.3. Gerando valor concreto	262
11. Resumo do capítulo	263

IX

MÓDULO (I)A GENTE	265
1. Resistência à adoção de IA no Direito	266
2. Impactos da IA e requalificação	268
3. Ética e o papel humano na transição	270
4. Caminhos para uma transição inclusiva	274
5. Abordagem final sobre a aplicação humanizada da IA	277

6. Resumo do capítulo.....	278
CONCLUSÃO	281
REFERÊNCIAS	283